

**PEDAGOGIA DE MUSEUS NA EDUCAÇÃO: ASPECTOS EDUCACIONAIS,  
HISTÓRICOS E PEDAGÓGICOS**

***LA PEDAGOGÍA DEL MUSEO EN LA EDUCACIÓN: ASPECTOS EDUCATIVOS,  
HISTÓRICOS Y PEDAGÓGICOS***

***MUSEUM PEDAGOGY IN EDUCATION: EDUCATIONAL, HISTORICAL, AND  
PEDAGOGICAL ASPECTS***

Filipchuk NATALIIA<sup>1</sup>  
Kvasetska YARINA<sup>2</sup>  
Bazyl LUDMILA<sup>3</sup>  
Orlov VALERIY<sup>4</sup>  
Vovk MYROSLAVA<sup>5</sup>  
Zahaiska GALINA<sup>6</sup>

**RESUMO:** No atual estágio de desenvolvimento civilizacional, caracterizado por inúmeras transformações nas esferas histórico-políticas, socioeconômicas, culturais, científicas e educacionais do progresso social, destaca-se a importância de utilizar os resultados da inovação pedagógica na formação continuada. O objetivo do estudo é considerar a experiência de utilização da pedagogia museológica a partir da educação e analisar esse fenômeno do ponto de vista histórico e pedagógico. Para atender ao objetivo do estudo, é utilizado o método descritivo. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a missão dos museus é elevar o nível de conhecimento e educação moral e espiritual. Os autores afirmam que a abordagem prioritária da política cultural, científica e educacional estadual deve ser o uso efetivo das atividades museológicas para o bem público. A educação requer a introdução ativa da pedagogia de museus para melhorar o processo educacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Museu. Pedagogia. Educação. Aspectos pedagógicos. Inovação.

<sup>1</sup> Ivan Ziazium Instituto de Educação Pedagógica e Educação de Adultos da Academia Nacional de Ciências Pedagógicas da Ucrânia, Kyiv – Ucrânia. Pesquisadora Sênior e Pesquisadora Líder do Departamento de Conteúdo e Tecnologia da Educação Pedagógica. Doutora em Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6274-9792>. E-mail: [filipchukn1@yahoo.com](mailto:filipchukn1@yahoo.com)

<sup>2</sup> Universidade Nacional Yurii Fedkovych Chernivtsi, Chernivtsi – Ucrânia. Assistente do Departamento de Pedagogia e Psicologia da Educação Pré-escolar. Doutora em Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3121-6264>. E-mail: [kvasetska.ya@yahoo.com](mailto:kvasetska.ya@yahoo.com)

<sup>3</sup> Instituto de Educação e Formação Profissional da Academia Nacional de Ciências Pedagógicas da Ucrânia, Kyiv – Ucrânia. Professora Associada e Secretária Acadêmica. Doutora em Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1842-1535>. E-mail: [bazyll1123@yahoo.com](mailto:bazyll1123@yahoo.com)

<sup>4</sup> Instituto de Educação e Formação Profissional da Academia Nacional de Ciências Pedagógicas da Ucrânia, Kyiv – Ucrânia. Professor e pesquisador sênior do Laboratório de Carreira Profissional. Doutor em Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1776-7710>. E-mail: [orlov.v1@yahoo.com](mailto:orlov.v1@yahoo.com)

<sup>5</sup> Ivan Ziazium Instituto de Educação Pedagógica e Educação de Adultos da Academia Nacional de Ciências Pedagógicas da Ucrânia, Kyiv – Ucrânia. Pesquisadora Sênior e Chefe do Departamento de Educação Pedagógica de Conteúdo e Tecnologia. Doutora em Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1761-9198>. E-mail: [vovk.mm@yahoo.com](mailto:vovk.mm@yahoo.com)

<sup>6</sup> Universidade Nacional Yurii Fedkovych Chernivtsi, Chernivtsi – Ucrânia. Professora Associada e Chefe do Departamento de Filologia Romena e Clássica. Doutora em Filologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4862-3939>. E-mail: [zahaiskah@gmail.com](mailto:zahaiskah@gmail.com)

**RESUMEN:** *En la etapa actual de desarrollo civilizatorio, caracterizada por numerosas transformaciones en las esferas histórico-política, socioeconómica, cultural, científica y educativa del progreso social, se enfatiza la importancia de utilizar los resultados de la innovación pedagógica en la educación continua. El objetivo del estudio es considerar la experiencia de utilizar la pedagogía de los museos desde la educación y analizar este fenómeno en términos de aspectos históricos y pedagógicos. Para cumplir con el objetivo del estudio se utiliza el método descriptivo. Con base en los resultados obtenidos, se puede concluir que la misión de los museos es incrementar el nivel de conocimiento y educación moral y espiritual. Los autores afirman que el enfoque prioritario de la política estatal cultural, científica y educativa debe ser el uso efectivo de las actividades del museo para el bien público. La educación requiere la introducción activa de la pedagogía de los museos para mejorar el proceso educativo.*

**PALABRAS CLAVE:** *Museo. Pedagogía. Educación. Aspectos pedagógicos. Innovación.*

**ABSTRACT:** *At the present stage of civilizational development, characterized by numerous transformations in the historical-political, socio-economic, cultural, scientific, and educational spheres of social progress, the importance of using the results of pedagogical innovation in continuing education is emphasized. The study's aim is to consider the experience of using museum pedagogy based on education and analyzes this phenomenon in terms of historical and pedagogical aspects. To meet the objective of the study, the descriptive method is utilized. Based on the results obtained, it can be concluded that the mission of museums is to increase the level of knowledge and moral and spiritual education. The authors state that the priority approach of the state cultural, scientific, and educational policy should be the effective use of museum activities for the public good. Education requires the active introduction of museum pedagogy to improve the educational process.*

**KEYWORDS:** *Museum. Pedagogy. Education. Pedagogical aspects. Innovation.*

## **Introdução**

A ciência pedagógica e suas subdisciplinas dão atenção especial ao estudo e ao uso do potencial dos valores humanísticos, democráticos e culturais na prática educacional. A principal característica dos processos educacionais tornou-se a aplicação em larga escala de tecnologias pedagógicas aplicadas. A realização de tendências de culturologia, hermenêutica, interdisciplinaridade na educação continuada, tecnologias de pesquisa, integração, prática orientada, projeto, imitação-papel, aprendizagem contextual está se tornando cada vez mais difundida. O setor da educação está se transformando gradativamente em um sistema de autodesenvolvimento contínuo e de estrutura complexa, que garante o desenvolvimento diversificado dos cidadãos e se configura como um processo cultural. Nesse sentido, o estudo das peculiaridades da aplicação de elementos da pedagogia museológica na prática educacional torna-se especialmente importante. O apelo dos professores-praticantes à função educativa dos

museus permite concretizar a “revolução interdisciplinar”, criando assim condições favoráveis para as atividades educativas, de investigação, de projeto, sociais e adaptativas.

## **Revisão de literatura**

O referencial teórico da pedagogia museológica ainda está sendo definido. É uma necessidade prática e hoje existe um conhecimento objetivo das leis do seu desenvolvimento, as conexões interdisciplinares, o estabelecimento do aparato científico (KAMINSKA, 2013).

As principais áreas de investigação no campo da pedagogia museológica podem ser estruturadas da seguinte forma:

1. O problema de estudar as especificidades educacionais do museu.
2. A eficácia da comunicação do museu.
3. O estudo do público do museu.
4. A criação e implementação de novos métodos, programas e exposições para diferentes categorias da população.
5. O estabelecimento de formas ótimas de interação com parceiros para atividades culturais e educacionais.
6. O uso e promoção de novas tecnologias educacionais.

Definindo as principais formas de reforma da educação no início da nossa Independência, o Programa Estadual Nacional “Educação” da Ucrânia do século 21 enfatizou a necessidade de “superar a desvalorização dos valores humanísticos universais e o niilismo nacional, o isolamento das fontes nacionais”, e o orientação nacional da educação é solo inseparável, sua combinação orgânica com a história nacional e tradições populares, preservação e enriquecimento da cultura do povo ucraniano (State National Program “Education” Ukraine of the 21<sup>st</sup> century, 1994). Embora muitos passos produtivos tenham sido dados na implementação dessas tarefas socialmente significativas nas esferas política, científica, metodológica, organizacional, pedagógica e educacional, várias questões culturais e educacionais importantes, esforços insuficientes do Estado, da sociedade civil, da ciência, e instituições educacionais para a educação de uma comunidade ucraniana patriótica e com consciência nacional.

A pedagogia do museu está expandindo gradualmente o círculo de apoiadores e profissionais entre os educadores na Ucrânia. No entanto, esse processo é lento e com efeito mínimo, uma vez que não existe um sistema de definição, desenvolvimento e implementação da pedagogia museológica no espaço educacional nacional (DUDAR, 2016). O primeiro país

do mundo a reconhecer a profissão de “educador de museus” foram os Estados Unidos. Lá, especialistas do nível apropriado são treinados em três instituições de ensino superior: na *University of J. Washington* em Washington, D.C., no *Bank Street College* em Nova York, na *University of California*, Los Angeles.

É necessário intensificar a interação produtiva do museu com instituições de ensino de diferentes níveis, embora os professores percebam a cooperação com o museu de forma passiva e tradicional, por exemplo, como um passeio regular. Isso indica a necessidade de modernizar não só o trabalho do museu, mas também de formar professores que possam pensar fora da caixa, efetivamente modelar o ambiente de aprendizagem através da pedagogia museológica para aumentar o nível de aprendizagem e integração de conhecimentos de diferentes áreas por seus alunos. A “nova visão” do papel dos museus envolve a organização de uma cooperação que afetará positivamente o desenvolvimento da geração mais jovem. É importante que o nível de competência dos visitantes e a compreensão do valor dos museus no mundo, em inúmeras comunidades, aumente. O museu deve ser percebido não apenas como um local de preservação dos valores culturais tradicionais, mas também como um ambiente de aprendizagem de qualidade (BELOFASTOVA, 2013). Durante o diálogo museu-pedagógico, há uma oportunidade de demonstrar como funciona o processo de busca e interpretação de informações sobre cada exposição do museu, as características e propriedades individuais do monumento histórico afetam a compreensão da exposição e como trabalhar com o museu para aumentar seu impacto emocional (DUDAR, 2016).

## **Materiais e métodos**

O estudo de publicações científicas sobre pedagogia museológica na Ucrânia mostra que, embora os pesquisadores analisem insuficientemente fontes estrangeiras, eles substanciam de forma convincente o processo de desenvolvimento da pedagogia museológica como um campo inovador. Este conceito foi introduzido no uso científico na Alemanha em 1934. No entanto, as bases das atividades museológicas como uma área de educação e formação de jovens começaram a ser estabelecidas no início do século 20, e um novo campo de conhecimento e pesquisa começou a ser instituído desde a década de 1950, “os museus tiveram que expandir significativamente suas funções e atividades tradicionais, o que significava intensificar sua participação na sociedade, para se integrar em um ambiente sociocultural específico” (FILIPCHUK, 2018, p. 138, tradução nossa).

A disseminação e o aprimoramento constante de tecnologias educacionais avançadas na moderna “sociedade do conhecimento” causam mudanças globais nas formas de comunicação e interação entre as pessoas. Em particular, diz respeito à organização de um processo de aprendizagem de qualidade, eficiente e dinâmico nas escolas e universidades, que não cause resistências nem conduza a situações estressantes e conflitos, mas que cause alegria e satisfação, percepção otimista da vida e das outras pessoas. Professores de todo o mundo se deparam com um dilema: como preparar profissionais prontos para mudanças sociais e econômicas significativas, condições de mercado competitivo, tomada de decisão responsável, visto que os métodos e formas de ensino estão desatualizados e os professores não querem mudar nada (KARAMANOV, 2017).

A atividade pedagógica no museu visa interpretar, revelar os significados conotativos das exposições e transmitir esses significados aos visitantes. A compreensão da essência interna da missão começa com a pergunta: por que as exposições são armazenadas e interpretadas em geral? A resposta óbvia é desenvolver a sociedade por meio do crescimento pessoal dos cidadãos (UDOVYCHENKO, 2017).

A acessibilidade e abertura das instituições museológicas modernas, o seu valor e potencial de informação contribuem para envolver o público em formas interessantes de criatividade intelectual e sociocultural, enfatizando assim a sua importância para o setor educacional. Nesse sentido, é necessário analisar o estado de uso das oportunidades educacionais no ambiente museológico, esclarecer os pontos contraditórios e encontrar formas inovadoras de operar os museus como centros culturais e educacionais multidimensionais.

## **Resultados e discussão**

Como resultado do estudo sobre os processos socioculturais da sociedade ucraniana, os autores têm razões para acreditar que no quadro do desenvolvimento da pedagogia museológica como um campo científico inovador e uma tecnologia psicológica e pedagógica única, se observam as seguintes tendências positivas:

- 1) revitalizar museus com públicos de diferentes idades;
- 2) criar projetos interessantes de conteúdo interdisciplinar;
- 3) desenvolver programas pedagógicos museológicos originais;
- 4) encontrar áreas promissoras de cooperação construtiva de instituições museológicas com instituições educacionais, etc.

Os paradigmas de desenvolvimento histórico e cultural das nações e dos povos, a civilização mundial, certamente, determina as mudanças qualitativas nas tarefas atuais das instituições culturais e educacionais. Em primeiro lugar, muda a metodologia de realização das funções do museu, que não é apenas uma fonte de conhecimentos adicionais, mas também o centro civil, informativo e educativo do patrimônio cultural a serviço da pessoa. Nos países com democracias mais desenvolvidas, as instituições museológicas são instituições socioculturais especiais onde, além do ambiente cognitivo e educacional, se forma o diálogo social. Afinal, sem ele, o progresso no desenvolvimento da sociedade civil e na autoconsciência humana é impossível. O museu, como instituição de ensino, deve introduzir um modelo sujeito-sujeito de comunicação, diálogo interpessoal, cultural-ideológico e intercultural.

Apesar das realizações positivas acima no desenvolvimento da pedagogia do museu, questões controversas foram identificadas em relação à implementação da função educacional das instituições do museu. Em particular, não há atividades educacionais e museológicas sistemáticas e objetivas, integridade e profissionalismo no desenvolvimento e aplicação de projetos interdisciplinares interessantes e programas educacionais e museológicos. A prática mostra que tais softwares são voltados principalmente para crianças em idade escolar e se limitam a descrever suas ações, sua eventual participação em atividades conjuntas, discussão de ações individuais, comentários sobre obras de arte. Por um lado, essa cooperação é necessária e interessante. Ao mesmo tempo, esta atividade dá pouca atenção ao desenvolvimento do pensamento criativo e crítico nos alunos, sua capacidade de resolver situações-problema e não oferece condições favoráveis para interesses cognitivos, curiosidade, imaginação criativa e fantasia. Isso ocorre porque a função educacional das instituições museológicas é frequentemente realizada não por uma equipe criativa de especialistas, mas por amadores individuais, entusiastas, associados ao apoio proposital da pedagogia museológica em nível estadual.

Na sociedade ucraniana, tradicionalmente se acredita que o campo da pedagogia museológica é objeto de pesquisa fundamental e aplicada, principalmente em instituições museológicas, e por isso os funcionários dos museus desenvolvem individualmente programas apropriados para interação com os visitantes. Ao mesmo tempo, é relevante a opinião de O. Karamanov de que, ao desenvolver as aulas e excursões do autor, é importante buscar ajuda profissional de professores da disciplina, professores autônomos, psicólogos, pesquisadores, cujo tema de interesse científico seja o material de uma determinada exposição, e a utilização de ideias interessantes, atuais tecnologias museo-pedagógicas com o perfil de um determinado museu, a natureza da atividade, a idade dos visitantes e a sua motivação dependem da



consciência e profissionalismo do trabalhador do museu e do professor, que atua como intermediários entre o material didático, os alunos e as exposições museológicas (FILIPCHUK, 2018). Assim, um interessante programa pedagógico-museológico só pode ser criado se consideradas as propostas de historiadores, museólogos, professores (educadores, professores de disciplinas), psicólogos, culturólogos, sociólogos.

O conhecido museólogo Robert Berg considerou o museu uma espécie de diálogo entre pessoas divididas no tempo e no espaço. Portanto, ao desenvolver e implementar programas pedagógico-museológicos, é importante levar em consideração os seguintes objetivos das atividades de pesquisa dos futuros profissionais e, em particular, dos professores em instituições museológicas: conhecer os diferentes tipos, perfis e tipos de museus e dominar certas habilidades de pessoal de museu (armazenamento, exposição, restauração, pesquisa, atividades educacionais, pedagógicas); estudar formas tradicionais (excursão, palestra, conversação) e inovadoras (viagens virtuais, performances teatrais, “estratégias de pensamento visual”, “narrativa”, “museu Web 2.0”); conhecer a história do museu (ou sala museológica da instituição de ensino), sua finalidade e função social; compilar descrições-características comuns de exposições em museus; prestar assistência ao pessoal do museu na organização de excursões (BAZYL, 2008; SEMENOH; BAZYL; DIATLENKO, 2011).

Na Ucrânia, os primeiros museus foram criados no início do século 19: o Museu Mykolaiv (1806), o Museu de Antiguidades de Feodosiia (1811), o Museu de Antiguidades Odesa (1825), o Museu de Antiguidades de Kerch (1826) e o Museu de Arte de Lviv (1874). A principal condição prévia para a abertura de museus era a necessidade de criar uma forma eficaz e original de preservação dos monumentos da cultura tradicional.

As atividades dos museus universitários desempenham um papel significativo no estudo e na pesquisa de fenômenos e eventos históricos (Arqueológico, Zoológico, Mineralógico), Museu de Belas Artes, Museu de Belas Artes da Universidade de Kharkiv, Museu de Antiguidades, Museu de Numismática e Zoológico da Universidade de Kyiv, Museu da Cidade de Kyiv, Museu Chernihiv, Museu Histórico e Arqueológico Kherson, Museu de Arte Katerynoslav, Museu Municipal da Província de Poltava, Museu “Casa do Povo” de Lviv, Museu Ternopil de Lore Local. Uma análise histórica e pedagógica da retrospectiva da interação entre universidades clássicas e instituições museológicas comprova que as atividades educacionais das instituições museológicas se intensificaram durante o século XIX primeiras décadas do século XX, o que contribuiu para o desenvolvimento da educação pedagógica e clássica e aprovou a cultura e missão de construção nacional de museus no espaço educacional e científico da Ucrânia (VOVK, 2016).

Aplicando os resultados da pedagogia museológica no espaço educacional, é importante considerar as características históricas da política museológica. É sabido que a atividade museológica na segunda metade do século XX foi construída sobre os princípios da ideologia então dominante. Pesquisas científicas, excursões, exposições, desenvolvimentos metodológicos, descrições bibliográficas e outras atividades foram baseadas nas doutrinas partidárias estabelecidas. Com efeito, as diretrizes “As principais etapas da preparação para a viagem”, publicadas pelo Ministério da Cultura da URSS e pelo Museu Histórico do Estado da URSS em 1983 e 1989, mostram que as viagens são um meio eficaz de educação comunista; a excursão é uma das formas de propaganda que determina a introdução de requisitos como a filiação partidária. A filiação partidária (observada no documento) é um dos princípios metodológicos básicos dos estudos dos museus soviéticos, expressando a orientação ideológica dos museus, sua posição na luta social.

Embora alguma atenção também tenha sido dada aos princípios da cientificidade e da indissociabilidade da conexão com a vida, tratou-se de “alto conteúdo ideológico, cobertura de fatos específicos do ponto de vista da ciência moderna, a prática da construção comunista” (Ministério da Cultura da URSS, 1980) que definiu a essência do trabalho do museu. Esse nicho ajudou a formar a cognição, a emocionalidade, a imaginação, a acessibilidade aos métodos de excursão, as atividades museo-educacionais. A componente ideológica, que continha as explicações e justificações “científicas” relevantes, estava no cerne das avaliações da eficácia das instituições museológicas. Muitas vezes, o alto conteúdo “ideológico” baseava-se no mesmo nível “científico” profundo.

A política museológica foi estruturada de forma a que as exposições museológicas e o patrimônio cultural nas várias dimensões estivessem necessariamente ligados à prática e às perspectivas da construção comunista. Com efeito, a formação e requalificação do pessoal do museu foram formadas segundo as áreas de perfil, estatuto, identidade dos visitantes e do público, de forma que o conteúdo da apresentação era essencialmente acessível à percepção. Portanto, na maioria dos casos, o “diálogo” entre os trabalhadores do museu, professores e visitantes ocorreu do ponto de vista da propaganda. Foi nesse nicho que a metodologia de trabalho museológico foi aprimorada. O conhecimento, as emoções, as imagens, a acessibilidade e a persuasão dos guias serviram principalmente aos princípios ideológicos, à propaganda, aos então imperativos políticos, que, via de regra, não eram consistentes com a verdade, a verdade histórica ou as leis científicas. A confiabilidade, a correção científica e a objetividade, passando pelo crivo das ideologias e das teorias de classe, transformaram-se em ideias, conceitos superficiais e errôneos, falsas visões do mundo, do homem, da natureza, da



sociedade. A “ideologia” tornou-se uma referência, segundo a qual foram feitas tentativas para implementar criativamente os fundamentos, abordagens “científicas” para desenvolver princípios teóricos dos estudos museológicos. Isso influenciou de forma mais significativa a essência do negócio do museu, bem como o nível de sua importância educacional e cognitiva.

A política de museus desenvolvida pelo Ministério da Cultura da RSS da Ucrânia na década de 1980 refletia formalmente uma certa lógica e adequação de abordagens. Por um lado, é difícil negar ou provar a falta de base dos métodos de excursão em museus, que incluíam aspectos tão importantes como formar e definir temas de excursões; preparar uma visita ao museu; realização de uma visita ao museu; melhorar a qualidade da visita ao museu; apresentando as melhores práticas. Instituições de museus em diferentes países operaram e estão operando sob parâmetros semelhantes. Áreas de trabalho semelhantes e a natureza dos requisitos são estabelecidas nos estudos de museus ucranianos modernos porque há certa capacidade de fabricação universal dos processos. As necessidades públicas, tarefas públicas, necessidades e interesses humanos sempre encorajarão o surgimento não só de novas instituições museológicas, mas também o desenvolvimento contínuo de novas exposições, visitas a museus, que é um dos indicadores da eficácia das atividades museológicas em um determinado país, regionalmente e nacionalmente.

A nova orientação temática também é formada não de forma espontânea ou estritamente subjetiva, mas corresponde a certas aspirações motivacionais. Novamente, eles estão em consonância com a estabilidade clássica das razões que determinam o desenvolvimento do trabalho museológico em suas dimensões de pesquisa, cognitiva e educacional. Além disso, essas manifestações têm certos padrões. Em primeiro lugar, as indagações, gostos sociais e individuais, e os interesses dos cidadãos em relação às suas visões de mundo e de “si próprios” são sempre considerados (em um grau ou outro). Em segundo lugar, os interesses de determinados estados-nação e sociedades, a natureza do seu sistema político, tradição histórica e cultural e motivos ideológicos têm uma grande influência no conteúdo da esfera museológica e nas reformas nas atividades museológicas.

Tais fatores atuam como um padrão unificado nos ambientes de diferentes regimes sociopolíticos - do autoritário ao democrático e humanista. Ao mesmo tempo, ideologias, valores e ideais que caracterizam a essência do sistema sociopolítico, sua imagem moral, ética e histórica são sempre investidos de maneiras diferentes. Os caminhos do progresso civilizacional foram construídos em função dos valores em que se baseava a consciência pública, da objetividade com que ocorria a transformação do passado, que moldava a existência e as perspectivas do futuro.

O patrimônio histórico e cultural humano de natureza espiritual e material, inclusive aquele localizado no nicho do ambiente museológico, contém um enorme potencial único de conteúdo cognitivo e educacional que pode afetar a arquitetura da sociedade, a mentalidade e a cultura da consciência humana como forma produtiva, dimensão progressiva, humanística e promotora da criação do mal, enfocando os caminhos errados de seu conhecimento do mundo. A prática tem demonstrado que a singularidade da percepção do patrimônio e das conquistas da humanidade nos campos da cultura, ciência, tecnologia, atividades econômicas e industriais e o desenvolvimento da Natureza é determinada principalmente pela ordem pública, bem como pelo nível de responsabilidade ética, humanidade e democracia.

Na verdade, se uma pessoa é apenas “instruída” e antiética, sua arrogância e egocentrismo excessivo tornarão impossível ter uma visão verdadeira de seu lugar na escada hierárquica da Natureza do Ser. Também é impróprio quando uma pessoa é “ignorante”, humilhada, privada de liberdade. Albert Schweizer, ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 1952, estava certo sobre isso. O proeminente filósofo, psicólogo e sociólogo do século 20 Erich Fromm em sua obra “Tenha ou seja?”, professando a filosofia do humanismo universal, relembrou o que disse Schweizer:

o homem se tornou um super-homem... Mas o super-homem, dotado de força sobre-humana, ainda não subiu ao nível da mente sobre-humana. Quanto mais seu poder (humano) cresce, mais pobre ele se torna... Nossa consciência deve despertar do fato de que quanto mais nos tornamos sobre-humanos, mais desumanos nos tornamos (FROMM, 2012, tradução nossa).

Isso é especialmente evidente nas condições de despotismo, quando esse papel é completamente assumido por ditadores, autocratas e governantes desumanos, o que caracterizou a situação na Ucrânia apátrida.

Hoje, a agenda da civilização moderna, escrita (idealmente) sob os princípios do desenvolvimento sustentável, deve ser formada não com base na afirmação da hegemonia humana como um “governante” autorizado do mundo sobre outra pessoa ou natureza, mas sim em sua ética e humanização. Afinal, o conhecimento ou domínio mais recente das tecnologias modernas nem sempre é fator de progresso e de resultados produtivos a serviço do bem público. A harmonia do “ser” exige um “desenvolvimento” muito mais profundo das riquezas culturais da humanidade, de povos específicos e grupos étnicos. Conhecimento, informação e competências podem às vezes ser transformados em ideias engenhosas, descobertas, teorias, avanços tecnológicos, embora não sejam suficientes para a natureza da vida social. Tudo o que é “humano” deve ser dotado de um princípio moral, humanizado, utilizando categorias de

valores, sentimentos, motivos nobres, emoções, sensualidade irracional de percepção do mundo, consciência, ideais. Sem isso, não apenas o progresso, mas também a sobrevivência é impossível.

Portanto, essa necessidade civilizacional geral deve se tornar uma regularidade nas abordagens à funcionalidade semântica dessas áreas, instituições que desempenham um papel de natureza cognitiva, cultural, científica e educacional. O ambiente do museu é um nicho ideal no qual essas funções são desempenhadas. No entanto, cada sistema educacional, cultural e científico operando em modelos sociais, políticos e ideológicos específicos, constitui os fundamentos básicos da política museológica de forma bastante única, seguindo as especificidades nacionais e a estrutura social. Muitas vezes, seus objetivos e metas principais são dotados de motivações, significados, tarefas radicalmente diferentes, mesmo nas condições de um curto período de história. O mesmo espaço cultural e educacional europeu, em particular ao nível dos assuntos museológicos e no contexto geral de certas homogeneidades e identidades estruturais, era também caracterizado por opostos semânticos essenciais.

O estudo do conteúdo e das formas no campo dos estudos museológicos ou da educação pedagógica-museológica mostrou várias semelhanças nas abordagens do trabalho museológico na Ucrânia (anos 1950-80) e nos países europeus relacionados com a democracia da Europa Ocidental. No entanto, a análise semântica mostrou que era muito provavelmente de natureza estrutural geral e metodológica. Na verdade, na RSS ucraniana, como em muitos países europeus, após a Segunda Guerra Mundial, a política dos museus começou a receber cada vez mais atenção. A expansão dos temas de excursão, a criação de novos tipos de museus por perfil, o aprimoramento do trabalho bibliográfico, um estudo intensivo de novas fontes e a criação de novas exposições e exposições, a compilação de novos roteiros de excursão a partir de objetos pesquisados e significativos o aperfeiçoamento dos métodos de excursão, a introdução de novos textos, métodos e técnicas eram características do museu e das atividades pedagógicas de diferentes países e sistemas.

No entanto, valores, ideologias e regimes políticos completamente diferentes que existiam e foram implementados em países específicos determinaram a política museológica, a natureza das atividades culturais e educacionais das instituições museológicas, para as quais foram elaborados alvos e o tema delineado. Essa abordagem ideologicamente organizada era especialmente característica das formações estatais que professavam a ideologia comunista-bolchevique. É significativo que nas formas conservadoras mais arraigadas, essas ideologias foram implantadas e preservadas na URSS, particularmente na Ucrânia. Em uma época em que a prática e a política comunistas no final da década de 1980 na Europa Central estavam

finalmente entrando em colapso, a política dos museus no ambiente sociocultural ucraniano continuou a tentar afirmar ideias, princípios e metodologia rudimentares. Os documentos normativos, instruções e recomendações metodológicas para visitas a museus elaboradas a nível governamental e ministerial à época afirmavam o seguinte: “para determinar o propósito da visita, é necessário, em primeiro lugar, apontar a importância deste tema na educação comunista” (MINISTRY OF CULTURE OF THE USSR, 1989).

O tema das excursões em cada museu é determinado pelo seu perfil, solicitações dos visitantes e tarefas reais de trabalho ideológico. Os museus, como outras instituições ideológicas, são projetados para promover a formação de uma cosmovisão marxista-leninista científica, uma consciência de classe e um internacionalismo socialista e proletário. Na formação dos temas, os museus tiveram que atender às solicitações das instituições de ensino (escolas secundárias, vocacionais, técnicas e universidades), bem como aos programas de formação na rede de educação política. Apesar do fato de que em 1989 houve uma revolução radical de cosmovisão no mundo (Europa) e houve processos de renascimento nacional e a luta pela independência do Estado na Ucrânia, o Ministério da Cultura da URSS continuou a manter o negócio do museu nas cortinas ideológicas do regime totalitário.

Tais tendências na organização dos assuntos museológicos provaram que a ideologia do Estado era a base dos estudos museológicos, o conteúdo das atividades educacionais e educacionais. Foi uma força determinante não apenas na organização espiritual e intelectual da sociedade, suas instituições educacionais, culturais e científicas, mas também para o desenvolvimento profissional, visões de mundo e criatividade do indivíduo. Pensamentos e visões críticas sobre o mundo, problemas e desafios sociais, direitos humanos não só não eram apoiados, mas também severamente perseguidos se fossem feitas tentativas de discordar dos dogmas ideológicos estabelecidos, das práticas sociais existentes e das políticas públicas.

Uma política museológica autoritária, ideologicamente zumbi e semiverdadeira foi produzida em uma atmosfera totalitária. Na Ucrânia, sua tarefa consistia principalmente em continuar o processo de desucranização. Isso foi atendido em particular pela assinatura da Ordem do Ministério da Cultura da URSS de 1984 sobre a tradução para o russo de discos em todos os museus da Ucrânia.

Quanto ao conteúdo, independentemente dos tipos de objetos museológicos apresentados em exposições, mostras temáticas e stands, uma condição necessária para a sua apresentação era (conforme consta do regulamento) “o estudo dos clássicos do Marxismo-Leninismo, o Programa PCUS, congressos partidários e plenárias do Comitê Central do PCUS, decisões de governo e outros documentos, bem como literatura sócio-política”, com atenção

especial às obras dos clássicos do marxismo-leninismo e aos documentos fundamentais do partido e do Estado (MINISTRY OF CULTURE OF THE USSR, 1989). Todos os objetos de museu (monumentos materiais, relíquias e materiais memoriais; monumentos documentais; materiais de arquivo; monumentos de artes plásticas etc.) que foram objetos de excursão passaram pelo “raio X” marxista-leninista “ideológico-científico”. Somente nesta versão do show e apresentação, eles foram oferecidos ao visitante, grupo de turismo, público. Se a “herança do marxismo” era bastante difícil de anexar aos objetos principais da exibição do museu, que eram representados por monumentos e materiais raros significativos, objetos de museu adicionais foram necessariamente procurados para fortalecer a ideologia dos complexos de exposições de suporte.

Para cada instituição de museu e política de museu em geral, as principais diretrizes eram os fundamentos ideológicos da doutrina comunista em sua dimensão mais brutal do bolchevismo russo. Embora, partindo dos museus estaduais centrais e terminando na escola, formalmente todos os desenvolvimentos e recomendações científico-metódicos, educacionais-metódicos e cognitivos fornecessem clareza sobre os temas definidos, os objetivos, as tarefas das exposições e excursões nos museus, os objetos principais e secundários de atenção, roteiros, recepções metódicas, shows, apresentações e histórias. No entanto, todos os planos e atividades estavam sujeitos a um único objetivo metodológico, ou seja, o enfoque no comunismo (bolchevismo), internacionalismo (russidade), “humanismo” (*Mankurtism*). Nos territórios onde os ucranianos viveram desde a antiguidade, esta ideologia e prática foi especialmente determinada para erradicar o povo, destruindo a verdade histórica, a sua cultura nacional, a língua, a fé, a memória genética, os valores das aspirações do Estado.

Tendo conquistado a independência, o Estado ucraniano deve hoje fazer tudo para garantir que a principal missão dos museus ucranianos, ou seja, a educação dos cidadãos com base no patrimônio histórico e cultural nacional e mundial, se torne um fator importante na construção da nação. Nos últimos anos, intensificou-se a interação de museus e instituições educacionais sobre a questão da educação nacional-patriótica. O uso de ferramentas pedagógicas do museu na formação das qualidades patrióticas da juventude escolar e estudantil está se tornando uma questão atual para a pedagogia dos museus ucranianos modernos. Conferências, seminários, palestras, workshops e formação de professores e trabalhadores de museus no sistema de associações metodológicas proporcionam uma oportunidade para apresentar, estudar e dominar novas e inovadoras tecnologias utilizadas pela pedagogia museológica na prática da escola moderna. As tarefas pedagógicas, cognitivas e educacionais atualizaram agora o problema de desenvolver as qualidades cívicas e patrióticas do indivíduo,

o que é importante para o estado, a sociedade e os indivíduos. Tal vetor no processo educacional e no sistema de interação do modelo "escola-museu" está, sem dúvida, relacionado em primeiro lugar com a agressão da Rússia contra a Ucrânia, a luta do povo ucraniano por sua independência, soberania e integridade territorial. Tais formas e direções no sistema de pedagogia do museu como a introdução da pedagogia do museu no processo educacional, o uso efetivo do potencial dos museus, especialmente o folclore histórico e local, a formação de professores e museólogos para realizar tarefas educacionais específicas e a introdução de vivências de interação entre escola, museu, espaços públicos, pesquisa e criação de minimuseus tornaram-se bastante populares para a qualidade do processo educacional. Praticamente, a pedagogia do museu torna-se um componente inovador do desenvolvimento escolar, uma vez que o ambiente do museu tem conhecimento e recursos educacionais únicos e, mais importante, permite o desenvolvimento de habilidades, motiva o indivíduo para o autodesenvolvimento, encontrando e aprendendo novas informações de fontes primárias, artefatos.

Tanto as formas e métodos de trabalho tradicionais como os usuais, bem como o conteúdo do trabalho expositivo no processo educacional, adquirem novos significados e tarefas. Afinal, a questão de implementar uma Estratégia qualitativamente nova de educação nacional-patriótica, especialmente para os jovens, surgiu com toda a urgência da sociedade e do Estado. A interação entre a educação e o museu atualiza hoje o propósito de formar um cidadão - um patriota da Ucrânia, afirmando o amor à Pátria, patrimônio nacional do povo ucraniano, seguindo os melhores exemplos de coragem e vitória dos lutadores pela liberdade e independência de Ucrânia do passado histórico e defensor da soberania e integridade territorial do estado na luta contra a agressão externa (Strategy of national-patriotic education of children and youth for 2016-2020). Novas realidades que surgiram como resultado da agressão da Rússia causam o surgimento de novos paradigmas de conhecimento, visão de mundo, natureza histórico-científica e educacional no conteúdo da educação, estudos de museus nacionais. As mudanças nos temas de exposição-demonstração, planos e programas educacionais e políticas museológicas estão focadas em resolver a tarefa mais importante, que é a transformação qualitativa da consciência nacional, da psico-mentalidade dos ucranianos, seu patriotismo e cidadania em relação à Ucrânia. Para vencer a competição e a luta pela preservação e fortalecimento da identidade nacional ucraniana, é necessário superar a presença de rudimentos imperial-totalitários na consciência pública devido à destruição do patrimônio espiritual e cultural ucraniano e da memória histórica e diferenças de percepções do passado histórico, incluindo era totalitária, fomes e repressões políticas (Strategy of national-patriotic education of children and youth for 2016-2020).



## Conclusão

A pedagogia de museus precisa melhorar as atividades educacionais dos departamentos e laboratórios de pesquisa, centros pedagógicos e de pesquisa de museus, o que estimularia o uso de tecnologias pedagógicas inovadoras com o envolvimento de coleções de museus, fundamentaria a experiência nacional e estrangeira no uso do patrimônio cultural de museus para educar e fortalecer a nação. Esta questão requer um nível de atenção nacional e estadual à pedagogia do museu, aos estudos do museu e aos esforços educacionais para se tornarem ferramentas eficazes. O seguinte deve ser feito:

- Regular a esfera jurídica da educação nacional-patriótica;
- Construir uma abordagem unificada (em toda a Ucrânia) do plano metodológico e terminológico;
- Desenvolver dimensões de valor universal para os conteúdos, processos, assuntos, responsabilidades e autoridades;
- Melhorar a formação de recursos humanos na área da pedagogia museológica, coordenação e base material.

## REFERÊNCIAS

BAZYL, L. O. Features of the organization of ethnographic practice in the professional training of teachers of vocabulary. **Ukrainska literatura v zahalnoosvitnii shkoli**, 12, 34–37. 2008.

BELOFASTOVA, T. Yu.. Museums in the cultural space: an evolutionary approach. **Bulletin of the State Academy of Management of Culture and Arts**, 1, 53–57. Millennium Publishing House. 2010.

DUDAR, O. V. Actuality and perspectives of museum pedagogy. Proceedings from the VI Annual All-Ukrainian Scientific and Practical Conference: **Research of young scientists in the context of the development of modern science**. Kyiv. 2016.

FILIPCHUK, N. Museum pedagogy in the optimization of the cultural and educational process. **Dukhovnist osobystosti: metodolohiia, teoriia i praktyka**, 2 (77). Kyiv. 2017.

FILIPCHUK, N. Museum pedagogy and education of the nation. **Molodyi vchenyi**, 3 (55), 137–142, 2018.

FROMM, E. **To have or to be?** Zaporizhzhia: Big Press. 2012.

KAMINSKA, V. Museum pedagogy in the practice of modern CEE. **Volyn Museum Bulletin**, 5, 50–53. 2013.

KARAMANOV, O. V. Museum pedagogy and STEAM education: new opportunities for innovation. Proceedings from Fifth Scientific and Practical Conference: **Museum pedagogy – problems, present, prospects**. Kyiv-Pechersk National Historical and Cultural Reserve. Kyiv. 2017.

Ministry of Culture of the USSR **Methodical recommendations on the main stages of excursion preparation**. Kyiv, p. 5. 1980.

Ministry of Culture of the USSR. **Methodical recommendations on the main stages of excursion preparation**. Kyiv, p. 5, 1989.

SEMENOH, O. M.; BAZYL, L.O.; DIATLENKO, T.I. **The professional practice of a teacher-vocabulary**. Luhansk: Knowledge. 2011.

**State National Program “Education” Ukraine of the 21<sup>st</sup> century**. Kyiv: Raduga. 1994.

The strategy of national-patriotic education of children and youth for 2016-2020. **Decree of the President of Ukraine of October 13, 2015, No 580 / 215**. Disponível em: <http://www.lib.ru/politolog/lebon/psihologia.txt>

UDOVYCHENKO, I. **Museum pedagogy: theory and practice**. Kyiv: Logos. 2017.

VOVK, M. Development of academic culture in the scientific and educational space of Kharkiv University (the second half of the 19<sup>th</sup> century – the early 20<sup>th</sup> century). **Pedahohichni nauky**, 66, 140–149. 2016.

### Como referenciar este artigo

NATALIYA, F.; YARINA, K.; LUDMILA, B.; VALERIY, O.; MYROSLAVA, V.; GALINA, Z. Pedagogia de museus na educação: aspectos educacionais, históricos e pedagógicos. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 3, p. 1783-1798, set. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.3.15596>

**Submetido em:** 20/03/2021

**Revisões requeridas em:** 05/06/2021

**Aprovado em:** 12/07/2021

**Publicado em:** 01/08/2021